

Anexo II

Dimensão 2 - A política para o ENSINO, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

Perfil do egresso

A UNEMAT se organiza e planeja para formar profissional cidadão. O egresso, em linhas gerais, há de ser um profissional qualificado e ciente de seu novo papel como integrante de uma sociedade, preparado para agir e reagir sempre que necessário, quer na interface profissional, quer como indivíduo coletivo e responsável pelo ambiente em que vive e trabalha. Desta forma, o egresso dos cursos de graduação da UNEMAT, além do perfil profissional definido no Projeto Pedagógico Específico, estará habilitado para tramitar com segurança na sociedade a qual pertença, pois terá conhecimento técnico, formação humana e senso crítico para dirigir o processo de seu futuro. (PDI 2008-2014, p.127)

Seleção de conteúdos

A seleção dos conteúdos dos cursos de graduação da UNEMAT será objeto de estudo e projeto. A primeira preocupação é ter como referencial básico as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação. Esses documentos são os alicerces para a construção de matrizes curriculares de cursos de graduação, seja de licenciatura, seja de bacharelado. A segunda preocupação da UNEMAT é, após selecionar os conteúdos curriculares obrigatórios, decidir, através do proponente do curso/programa, tendo como referenciais informações e dados das regiões geoeducacionais, os demais conteúdos necessários para completar o curso em estudo. Logo, a seleção dos conteúdos será tarefa de coordenação e consiste na construção de um Projeto Pedagógico que respeite as diretrizes educacionais e institucionais previstas e aprovadas pelas instâncias competentes. (PDI 2008-2014, p.128)

Princípios metodológicos

Os princípios metodológicos estão expressos no Projeto Pedagógico de cada curso e refletidos nos Planos de Ensino das disciplinas dos cursos de graduação. O currículo é entendido como a organização complexa de toda teia das experiências e conhecimentos anteriores, a comunidade em que o sujeito está inserido, a organização do trabalho didático-pedagógico, os conteúdos, os complexos educativo e pedagógico voltados para a formação do acadêmico, em seu processo de construção dos saberes escolares e de preparação para a vida, produtos de relações que se estabelecem entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Silva (1996) argumenta que não é apenas com produção de novos materiais e novos textos que se conseguirá a “descolonização” do currículo. Ela se daria principalmente na relação entre as experiências presentes dos alunos (e que podem servir de base para a discussão e a produção de um novo conhecimento) com os

materiais didáticos existentes (e que devem se constituir matéria-prima a partir dos quais o significado, as visões e as representações dominantes podem ser contestados, desafiados e resistidos). Por essa razão, é possível pensar o currículo como um conjunto de significados locais e universais que podem ser trabalhados na perspectiva de desafio às relações de dominação e exploração na sociedade.

A proposta curricular dos cursos, nas diversas modalidades, oferecida pela UNEMAT deve ser pensada no bojo da compreensão acima e delineada na perspectiva da construção de um processo de formação do profissional, cuja preocupação se move em direção a uma determinada ação política, que busca oportunizar aos professores/alunos o entendimento de como se produzem as subjetividades no contexto das relações sociais de poder, buscando desvendar os meios pelos quais essas relações de poder e as desigualdades sociais privilegiam ou subjugam determinados indivíduos e grupos sociais, no âmbito das configurações de classe, etnia e gênero.

O processo de elaboração dos cursos de Licenciaturas e Bacharelados deve estar alicerçado nos seguintes princípios pedagógicos e políticos: investigação, teoria e prática, interdisciplinaridade, capacidade crítica e autonomia, historicidade, construção e diversidade. Esses princípios não podem ser tomados isoladamente, pois têm em comum o paradigma da totalidade, que deverá fundamentar a estrutura dos cursos. Isso “nos impõe” a tarefa de substituir compartimentação por integração, desarticulação por articulação, descontinuidade por continuidade, tanto na parte teórica quanto na praxi da educação. Compreende o indivíduo como algo indiviso, construindo o conhecimento usando as sensações, as emoções, a razão e a intuição (MORAES, 1996). (PDI 2008-2014, p.129)

Processo de avaliação

Na dinâmica organizacional, a avaliação é um dos aspectos de maior relevância na concepção e na implementação dos cursos, pois permite adequações necessárias e constantes no desenvolvimento do curso e na concretização dos cursos nas diferentes modalidades. A avaliação no contexto dos cursos de licenciaturas é entendida como uma atividade política que tem com função básica subsidiar tomadas de decisão. Nesse sentido, o processo de avaliação pressupõe não só análise e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do projeto, numa abordagem didático-pedagógica, como também as dimensões relativas ao aspectos políticos do processo de formação dos profissionais. Os projetos político-pedagógicos devem explicitar claramente seu sistema de avaliação, com a descrição dos instrumentos e critérios a serem utilizados na avaliação dos cursistas. O processo de avaliação deve também permitir um redimensionamento de ações, quando necessário, e estar em consonância com as normas emanadas pela instituição e com a legislação nacional. (PDI 2008-2014, p.131)

Práticas pedagógicas inovadoras

Desde sua criação, a UNEMAT é pioneira no atendimento a demandas regionalizadas com dificuldades de acesso ao Ensino Superior, por meio de programas especiais de formação e qualificação, que atendam a diferentes grupos étnicos, populacionais e profissionais. Dessa forma, apresentamos ligeiramente os

principais cursos que integram vários programas, como o de Licenciaturas Plenas Parceladas, Módulos Temáticos, Programa Institucional de Qualificação Docente, Curso de Pedagogia aos Educadores da Reforma Agrária, Licenciatura Plena em Educação Básica 1ª a 4ª série, na modalidade a Distância e Terceiro Grau Indígena, que se destinam à formação em serviço de professores da Rede Pública de Ensino, assim executados. (PDI 2008-2014, p. 131)

Políticas de estágio, prática profissional e atividades complementares

A necessidade de incentivar a realização de estágio supervisionado em organizações e entidades públicas e privadas tem aumentado o número de convênios, tornando formais atividades que eram realizadas informalmente. As regras básicas, definidas pelo Órgão Colegiado Superior pertinente para o desenvolvimento de atividades complementares, permitem que cada Colegiado de Curso do Curso de Graduação estabeleça novas condições e amplie as alternativas de realização. Nesse caso, deve ser mantido o propósito de ampliar o aproveitamento de atividades desempenhadas na comunidade externa e que tenham por propósito complementar a sua formação acadêmica. (PDI 2008-2014, p.135)

Políticas e práticas de Educação a Distância

A prática de ensino de educação a distância tem sido incentivada como curso de graduação semipresencial e a sua alternativa de oferta nos Cursos de Graduação presenciais. Em ambas as situações, devem ser respeitadas as normas emanadas pelos órgãos superiores do sistema federal do ensino. (PDI 2008-2014, p.136)

Políticas de educação inclusiva (PIER, PNE)

A UNEMAT está presente nos mais diferentes espaços sociais, econômicos e naturais, sempre com a preocupação de atender a demanda de cada região geoeeducacional. No Estado de Mato Grosso, por seu processo de colonização tardia, ainda existem regiões bastante afastadas dos grandes centros urbanos. Com o progressivo processo de expansão que a gestão universitária vem implementando, a UNEMAT se tornou, para muitos trabalhadores, a única possibilidade de estar na educação superior e, principalmente, pública e gratuita. Isso fica bastante evidente no perfil dos candidatos inscritos no vestibular. Os dados apontam que a UNEMAT é uma Instituição frequentada basicamente por estudantes provenientes das camadas menos favorecidas da sociedade. Dos candidatos inscritos no vestibular de 2005, 78,17% estudaram todo o Ensino Médio em escola pública e quase a metade (46.76) declarou renda familiar de até três salários mínimos (fonte: Anuário Estatístico - 2005).

Diante desse quadro, o segmento discente se mobilizou e dessa ação foram abolidas as taxas de matrículas a cada semestre/ano letivo e outras no decorrer do curso. Atualmente, só permanece a taxa de inscrição no vestibular e a possibilidade de isenção para candidatos (as) que comprovarem renda de até um salário mínimo. Em 2005, nos 73 cursos de graduação ofertados pela Instituição, estavam matriculados 8.564 alunos nos cursos regulares e 3.362 nas modalidades

diferenciadas, perfazendo um total de 11.926 (fonte: Anuário Estatístico 2005). Nas modalidades diferenciadas, os acadêmicos que frequentam os cursos são basicamente professores das redes municipais de educação e a UNEMAT é quase que a única possibilidade desse profissional se qualificar.

Em cada região onde existe um campus ou um núcleo instalado, este é de fundamental importância para as pessoas e para as atividades econômicas e sociais que ali se desenvolvem. Parcela significativa dos professores que atuam na Educação Básica no Estado de Mato Grosso são egressos da UNEMAT. Essa participação vem se ampliando com a diversificação das áreas de atuação da Instituição, principalmente a partir de 2001, com a oferta de cursos nas áreas de Ciências da Terra, da Saúde, Engenharias e Tecnologias. Os cursos dessas áreas vêm desenvolvendo ações de ensino, pesquisa e extensão. Os Centros de Línguas instalados nos campi que oferecem o Curso de Licenciatura em Letras oferecem cursos de língua espanhola, inglesa, francesa e alemã. Os alunos matriculados são acadêmicos da UNEMAT, professores e alunos das escolas públicas e privadas e a comunidade em geral, ou seja, quem tiver interesse. São aproximadamente 1.500 pessoas atendidas.

O Escritório Modelo Jurídico – EMAJ, além de ser um dos principais espaços para a realização do estágio supervisionado do Curso de Direito do campus de Cáceres, presta serviços jurídicos às pessoas menos favorecidas. Entre 1997 a 2005, foram 24.324 atividades realizadas entre audiências, consultas, entre outras. (PDI 2008-2014, p. 136)

Anexo III

Dimensão 2 - A política para o ensino, a PESQUISA, a pós- graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

Estratégicas básicas da política de pesquisa e pósgraduação

a) Viabilizar o Plano de Ciência e Tecnologia, implementando os Centros de Pesquisa dotados de condições estruturais para a realização de pesquisas, associando-as ao ensino e à extensão;

b) Desenvolver programas institucionais, linhas de pesquisas, núcleos e grupos de pesquisa de forma reacional e sistêmica, apreendendo a complexidade constituída e estruturante da Instituição;

c) Criar meios institucionais de informação e comunicação, promovendo o diálogo entre os sujeitos da Universidade com a sociedade e o Estado;

d) Articular os diversos campos de saberes, possibilitando a construção de conhecimentos contextualizados, comprometidos com o desenvolvimento sustentável e solidário;

e) Estabelecer ações de intercâmbio institucional, promovendo a cooperação nas diversas áreas do conhecimento científico, filosófico, cultural e tecnológico;

f) Realizar, de forma articulada, eventos científicos, com vistas à valorização e à socialização da produção universitária;

g) Viabilizar ações para a manutenção e ampliação da iniciação científica;

h) Ofertar cursos de pós-graduação para atendimento das demandas da Instituição, do mercado, dos programas do Estado e outras advindas da sociedade;

i) Promover a qualificação profissional do quadro docente da Instituição para a realização de atividades interdependentes da pesquisa, do ensino e da extensão;

j) Viabilizar a publicação dos resultados do conhecimento produzido na Universidade;

k) Implantar e manter núcleos tecnológicos na instituição e nos pólos regionais, que deem suporte à rede comunicacional previstas para os cursos. (PDI 2008-2014, p. 95)

Resolução nº 109/2003-CONEPÉ – Política de Pesquisa/UNEMAT

Resolução nº 135/2003-CONEPÉ - Política de iniciação Científica/UNEMAT

Anexo IV

Dimensão 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a PÓS-GRADUAÇÃO, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

Estratégicas básicas da política de pesquisa e pósgraduação:

a) Viabilizar o Plano de Ciência e Tecnologia, implementando os Centros de Pesquisa dotados de condições estruturais para a realização de pesquisas, associando-as ao ensino e à extensão;

b) Desenvolver programas institucionais, linhas de pesquisas, núcleos e grupos de pesquisa de forma reacional e sistêmica, apreendendo a complexidade constituída e estruturante da Instituição;

c) Criar meios institucionais de informação e comunicação, promovendo o diálogo entre os sujeitos da Universidade com a sociedade e o Estado;

d) Articular os diversos campos de saberes, possibilitando a construção de conhecimentos contextualizados, comprometidos com o desenvolvimento sustentável e solidário;

e) Estabelecer ações de intercâmbio institucional, promovendo a cooperação nas diversas áreas do conhecimento científico, filosófico, cultural e tecnológico;

f) Realizar, de forma articulada, eventos científicos, com vistas à valorização e à socialização da produção universitária;

g) Viabilizar ações para a manutenção e ampliação da iniciação científica;

h) Ofertar cursos de pós-graduação para atendimento das demandas da Instituição, do mercado, dos programas do Estado e outras advindas da sociedade;

i) Promover a qualificação profissional do quadro docente da Instituição para a realização de atividades interdependentes da pesquisa, do ensino e da extensão;

j) Viabilizar a publicação dos resultados do conhecimento produzido na Universidade;

k) Implantar e manter núcleos tecnológicos na instituição e nos pólos regionais, que deem suporte à rede comunicacional previstas para os cursos. (PDI 2008-2014, p. 95)

Resolução nº 134/2003-CONEPE – Política de pós-graduação

Anexo V

Dimensão 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a EXTENSÃO e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

Políticas de extensão e cultural

Sempre tendo como diretriz maior o princípio da indissociabilidade dos três pilares de sustentação, a UNEMAT investe na extensão e cultura, tendo como objetivo geral desenvolver as modalidades extensionista, com ênfase nos projetos e eventos, contemplando todas as atividades artísticas, culturais, técnicas, científicas, de esporte e lazer realizadas pela comunidade acadêmica, em consonância com a comunidade externa, visando à socialização dos conhecimentos produzidos na academia em interação com os conhecimentos populares, beneficiando o desenvolvimento social e humano para a melhoria da qualidade de vida da população mato-grossense.

Para alcançar seus objetivos, a UNEMAT utilizará das seguintes estratégias:

a) Realizar diagnósticos das reais necessidades atuais da comunidade acadêmica, para o alcance do atendimento das demandas advindas da sociedade e avaliação das ações em desenvolvimento;

b) Atualizar as ações de extensão e cultura, adaptando à realidade sociocultural das áreas de abrangências da Instituição, por meio de seminários regionais, envolvendo todos os segmentos de todos os campi e núcleos.

c) Implementar processos de articulação intersetorial para o intercâmbio de experiências e divulgação dos conhecimentos produzidos e resultado das ações;

d) Criar banco de dados e disponibilizar, de forma on-line, as informações para interação, comunicação e integração acadêmica e popular;

e) Implantar cursos complementares de capacitação e atualização acadêmica, abertos à sociedade;

f) Formalizar programas institucionais como processo de indissociabilidade entre ensino e pesquisa;

g) Flexibilizar currículos necessários para ação complementar à formação cidadã e humana de profissionais para atuar nas diferentes realidades socioeconômicas, artísticas e culturais do Estado;

h) Firmar convênios com esferas estaduais e federais para o desenvolvimento de projetos e outras atividades de extensão;

i) Incrementar a UNEMAT Editora para a publicação da produção acadêmica e científica da Instituição;

j) Implantar serviços de apoio pedagógico: biblioteca, videoteca, softwares educativos, de acordo com as necessidades dos cursos oferecidos;

k) Utilizar materiais didáticos produzidos por instituições consorciadas e/ou produzir material próprio;

l) Manter e implementar uma rede de multiplicação de infraestrutura física, humana e material, para apoiar os alunos que estão longe da sede da universidade. (PDI 2008-2014, p. 100 e 101)